



■ cooperativismo

Capal celebra 66 anos de história

Neste dia 19/09, a Capal completa 66 anos de uma trajetória construída ao lado de seus cooperados, colaboradores e comunidades.

Hoje, somos cerca de 1.500 colaboradores, estamos presentes em 31 Unidades, atendemos mais de 4.800 cooperados e atuamos em aproximadamente 197 mil hectares, em 100 municípios do Paraná e de São Paulo.

Mais do que números, essa trajetória representa pessoas, famílias e propriedades que ajudam a construir a cooperativa todos os dias. Cada cooperado faz parte, seja na produção, nas decisões, na participação e na confiança depositada na Capal. Seguimos em movimento, acompanhando as transformações do agronegócio e construindo os próximos capítulos dessa história, guiados por nossos valores: integridade, transparência, respeito, simplicidade, compromisso e sustentabilidade.

A Capal completa 66 anos porque tem uma história construída por muitas pessoas. Parabéns, Capal, pelos 66 anos! E parabéns a todos vocês, cooperados(as), que fazem parte dessa trajetória.



■ destaque

Fundação ABC realiza pesquisa de satisfação

Durante o mês de setembro, a Fundação ABC realiza uma pesquisa de satisfação, posicionamento e imagem, conduzida pelo Instituto Datacenso. O diretor-presidente da Fundação ABC, Peter Greidanus, destaca a relevância da pesquisa: "Para nós é muito importante a participação, a opinião de vocês, a fim de que a gente possa avaliar os nossos serviços

prestados pela Fundação ABC." **Cooperado(a), se você for contatado, participe!** Sua opinião contribui para que a Fundação ABC avalie seus serviços e identifique oportunidades de melhoria.



■ cooperativismo

Capal integra equipe de anfitriãs do Encontro de Núcleos Cooperativos em Arapoti

A Capal foi uma das anfitriãs da segunda rodada dos Encontros de Núcleos Cooperativos de 2026, promovida pelo Sistema Ocepar. O encontro foi realizado no dia 16 de setembro, na Asfuca, em Arapoti, e reuniu cerca de 130 representantes de 16 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito e infraestrutura da região Centro-Sul. A programação contou com a participação de presidentes, conselheiros, lideranças de Comitês Educativos, representantes dos grupos femininos e de jovens, executivos e gestores das cooperativas. Entre os assuntos discutidos estiveram temas de interesse do cooperativismo, a representatividade do setor junto ao Poder Legislativo e a atuação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).



Também esteve em pauta o Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, com a apresentação de iniciativas desenvolvidas pelo Sistema Ocepar e a importância da formação e do diálogo para fortalecer a representatividade do cooperativismo. Além da Capal, foram anfitriãs do encontro as cooperativas Sicredi Novos Horizontes, Ceral e CeralDis. O evento integrou a agenda de encontros do Sistema Ocepar voltada à aproximação com as cooperativas e à discussão de demandas e temas prioritários para o setor.

■ destaque

Capal recebe selo Empresa Limpa e reforça compromisso com a integridade

A Capal recebeu o selo Empresa Limpa, que indica que a cooperativa é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. A chancela foi dada pelo Instituto Ethos, que tem como objetivo fazer com que as empresas atuem de forma ética, transparente e justa com a sociedade e o meio ambiente.



“O Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção é um compromisso voluntário assumido por empresas, com o objetivos de é uni-las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as práticas de corrupção. Ao se tornarem signatárias do pacto, as empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que seja cumprida integralmente. Além disso, se comprometem a vedar qualquer forma de suborno e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário”, afirma Marcos Ferraretto, coordenador de auditoria interna, controles internos e compliance.

Melhoria contínua - A participação de iniciativas como o selo de Empresa Limpa contribuem com o aprimoramento das instituições. O processo ajudou a Capal a identificar pontos que podem ser aprimorados e no acompanhamento da evolução das suas práticas de integridade.



destaque

Dia de Campo reúne cooperados em Itararé

No dia 16 de setembro, a Capal realizou, em Itararé, o Dia de Campo “Por Dentro do Silo – Conhecimento que alimenta a produtividade”. O encontro reuniu cooperados para um circuito dedicado à produção de silagem, abordando de forma completa as diferentes etapas do processo.

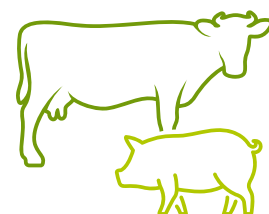


A programação contou com a participação de empresas parceiras e da Fundação ABC, que apresentaram informações, tecnologias e orientações relacionadas à produção e à qualidade da silagem. O encontro também proporcionou um momento de aprendizado e troca de experiências, aproximando os cooperados de conhecimentos que podem ser aplicados no dia a dia da atividade.

aviso

Coleta Programa Descarte Certo - Resíduos Veterinários

A próxima coleta do programa **Descarte Certo - Resíduos Veterinários** acontece em outubro, conforme cronograma:



LOCAL	DATA
PIRAÍ DO SUL	05/10
ARAPOTI	06/10
TAQUARIVAÍ	
SENGÉS	07/10
ITARARÉ	
TAQUARITUBA	
FARTURA	
CARLÓPOLIS	
WENCESLAU BRAZ	
SANTANA DO ITARARÉ	
JOAQUIM TÁVORA	08/10
SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	
IBAÍTI	
CURIÚVA	

O QUE ENTREGAR NESTA COLETA?

SIM	frascos de medicamentos e vacinas
SIM	seringas, agulhas e lâminas
SIM	embalagens de detergentes e desinfetantes
SIM	embalagens de raticidas e inseticidas
SIM	luvas e botas descartáveis
SIM	materiais com sangue
NÃO	embalagens de óleos, lubrificantes, detergentes e adjuvantes
NÃO	lonas, estopas, filtros de ar e de óleo, pneus
NÃO	Epi's vencidos ou danificados
NÃO	latas de verniz, tintas e graxa



Atenção! A entrega de resíduos deve ser feita nos pontos de coleta no horário correto. Para mais informações, contate sua Unidade.



■ convite

Lançamento do Programa Florescer reúne mulheres do agro

Nos dias 16 e 17 de setembro, a Capal realizou o lançamento do **Programa Florescer: Elas Vivem o Agro – EVA no Campo**, uma jornada voltada ao desenvolvimento de lideranças femininas no agro.


EVA

ELAS VIVEM O AGRO

Os encontros reuniram **cooperadas, esposas e filhas de cooperados dos segmentos de Bovinocultura e Suinocultura**, em Taquarituba (SP) e Arapoti (PR). A programação apresentou a proposta do programa e proporcionou um espaço de integração, troca de experiências e desenvolvimento para as participantes.

Para fazer sua inscrição no Programa completo, acesse o QR code ou converse com o(a) assistente técnico(a) que a atende!



■ eleições 2026

Período eleitoral: o que pode e o que não pode?

Durante o período eleitoral, cada pessoa pode exercer sua cidadania e ter suas próprias opiniões e escolhas políticas. Mas é importante separar a participação pessoal de qualquer manifestação que possa ser associada à Capal ou ao seu posicionamento institucional.



Recursos e espaços da Cooperativa não são voltados à campanha

Não é permitido distribuir ou deixar materiais de campanha nas dependências da Capal, nem permitir que sejam distribuídos por cooperados, colaboradores, fornecedores, visitantes ou outras pessoas. A estrutura e os espaços da Cooperativa devem ser utilizados para suas finalidades institucionais e profissionais.

Sua escolha política é pessoal

Manifestações políticas de caráter pessoal devem ser feitas em espaços e redes particulares, desde que não sejam apresentadas ou associadas a uma posição oficial da Capal. Cada pessoa é livre para ter suas opiniões e fazer suas escolhas. Participe. Exerça sua cidadania. E respeite a neutralidade institucional da Cooperativa.

A orientação faz parte do Manual Eleitoral Capal — Eleições 2026, que está disponível no site da Capal (www.capal.coop.br), na página Publicações.



O **Programa de Educação Política** é uma iniciativa da **Organização das Cooperativas do Brasil (OCB)**, com a participação das Organizações Estaduais, como a **Ocepar**, que busca fortalecer a participação cidadã e a representação do cooperativismo nos espaços de decisão. Até o 1º turno das eleições, cada edição do Informativo Capal vai trazer um conteúdo relacionado ao tema.

Para saber mais, clique aqui (se estiver lendo o arquivo digital), acesse o QR code ao lado pelo celular ou acesse o site a seguir: <https://somoscooperativismo.coop.br/solucoes/representacao/educacao-politica>



aviso

Entrega de insumos aos sábados | Arapoti/PR

Cooperados(as) de Arapoti, a partir de sábado, 26/09, haverá plantão para entrega de defensivos, fertilizantes e sementes aos sábados. Horário de expediente: das 8h às 11h.

classificados

VENDE-SE | 1 Colheitadeira New Holland TC 5070 ano 2015 - Motor FPT 180 CV - 3.000 Horas. 1 Plataforma de 20 pés. 1 carreta para transporte de plataforma. Interessados tratar com Jean (43)99921-1536



VENDE-SE | Tanque de leite 6 mil litros (meia cana) Marca: Gea | Modelo: Jaguar 6000 | Ano 2007
Fone contato (43) 99983 9353 - Arnald

informações de mercado

leite

UHT: O leite UHT manteve as cotações em R\$ 4,75/litro na semana. Com a demanda absorvendo o volume disponível, o mercado apresentou poucas movimentações e os preços permaneceram próximos aos patamares observados anteriormente.

Muçarela: A muçarela apresentou leve queda de 0,3%, passando de R\$ 32,8/kg para R\$ 32,7/kg. Apesar de ajustes pontuais entre as empresas, as negociações ocorreram sem mudanças expressivas nos preços.

Leite em pó: O mercado de leites em pó apresentou poucas movimentações no período. O LPI atingiu R\$ 24,5/kg, o LPF R\$ 30,3/kg e o LPD R\$ 22,6/kg, mantendo as cotações próximas aos níveis observados na semana anterior.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/lb: à vista (C/D): estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 68,50	VENDEDOR: R\$ 68,50 / R\$ 85,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 64,50	VENDEDOR: R\$ 64,50
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 02/10/2026		R\$ 153,80; R\$ 153,30; 152,80.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 142,50; R\$ 142,00; 141,50.
TRIGO	Superior	R\$ 1.520,00	
	Intermediário	R\$ 1.300,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.190,00 (T-2) R\$ 1.140,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Novembro/26 e pgto Dezembro/26.		COMPRADOR: R\$ 71,50
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 65,50	VENDEDOR: S/IND
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 66,50	VENDEDOR: R\$66,50/ R\$68,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 05/10/2026		R\$ 153,00; R\$ 154,00; R\$ 154,00
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 140,50; R\$ 141,50; R\$ 141,50.
TRIGO	Superior	R\$ 1.540,00 ITARARÉ R\$ 1.550,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.170,00 (T-2) R\$ 1.080,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2026: R\$ 1.605,00/R\$1.670,00
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.555,00

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2027: R\$ 1.805,00/R\$ 1.870,00
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2027: R\$ 1.755,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	14/09/2026		15/09/2026		16/09/2026		17/09/2026		18/09/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
ANFC/Dama 10 - 10	R\$ 340,00	R\$ 345,00	R\$ 340,00	R\$ 345,00	R\$ 340,00	R\$ 345,00	S/IND	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00
Agronorte/Dama 9 - 10	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 335,00	R\$ 340,00	R\$ 335,00	R\$ 340,00
Carioca Agronorte/ IAC/Nelore 8,5- 9	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 320,00	R\$ 325,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$ 290,00	R\$ 295,00	R\$ 290,00	R\$ 295,00	R\$ 290,00	R\$ 295,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Os futuros de soja encerraram próximos da estabilidade nesta quinta-feira com os contratos mais negociados pressionados por realização de lucros após as máximas de vários anos alcançadas na semana passada e pela queda do petróleo. A forte valorização do farelo, porém, ofereceu suporte ao complexo e levou a soja a operar em alta em alguns momentos da sessão com o farelo permanecendo como principal fator de sustentação diante do aperto na oferta doméstica norte-americana. O contrato dezembro acumula alta de 7,5% apenas neste mês impulsionado pela firmeza do mercado físico após paralisações

sazonais generalizadas das esmagadoras do Meio-Oeste reduzirem a disponibilidade do produto. Chuvas fortes também atrasaram o início da colheita em Estados importantes como Iowa reduzindo temporariamente a chegada de soja às unidades de processamento. No mercado interno poucas mudanças com os preços em bons patamares. As cotações no disponível seguem muito fortalecidas, mas os volumes ofertados são bem nominais com o produtor mantendo uma postura de cautela nas vendas e vai aos poucos direcionando a atenção para os trabalhos de plantio da safra nova.

trigo

A Bolsa de Chicago fechou em baixa nesta quinta-feira pressionada por vendas técnicas, queda do petróleo e expectativa de menor intensidade dos ataques no Mar Negro devolvendo parte dos ganhos recentes. Os riscos de novas interrupções nas exportações da região limitaram as perdas. Nos EUA as vendas semanais ficaram dentro das expectativas do mercado. Mercado brasileiro segue com baixa liquidez com compradores e vendedores adotando postura cautelosa diante das

sobre a qualidade da safra nova. No Paraná as chuvas durante o período de colheita vem reduzindo a disponibilidade de ofertas de trigo Tipo 1, enquanto no Rio Grande do Sul poucos lotes aparecem no mercado e as referências permanecem firmes. Nesse ambiente a qualidade ganha importância crescente na formação dos preços principalmente para os moinhos que necessitam de trigo com melhor padrão industrial.

milho

Na CBOT os futuros encerraram em queda nesta quinta-feira dando continuidade ao movimento de consolidação abaixo das máximas de vários anos alcançadas neste mês, enquanto o mercado aguarda novos dados de produtividade das primeiras áreas colhidas nos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, as atenções permanecem concentradas nos primeiros resultados da colheita, que deverão fornecer novas indicações sobre a produtividade efetiva das lavouras após os recentes cortes nas projeções do USDA. Do lado da demanda, o USDA informou vendas líquidas dentro das expectativas do mercado. No cenário global o Conselho Internacional de Grãos reduziu em 4 milhões de toneladas sua projeção para a produção mundial de milho em 2026/27, para 1,301 bilhão de toneladas, oferecendo algum suporte fundamental ao mercado. Mercado brasileiro apresentou poucas novidades e de maneira geral o ritmo de negócios segue lento com produtores

cautelosos na fixação de oferta e mantendo a expectativa de preços mais altos no curto prazo e parte desse posicionamento está associada a especulação em torno do câmbio e uma eventual melhora da paridade de exportação e eventos climáticos futuros. Contudo, vale destacar que a paridade de exportação não vem encontrando espaço para avanços ao longo da semana refletindo principalmente o comportamento mais fraco dos contratos futuros em Chicago e o dólar operando sem movimentos expressivos. Do lado da demanda os consumidores atuaram com relativa tranquilidade na busca por lotes sustentados por estoques ainda considerados confortáveis em diversas regiões do país. Em relação ao clima, o modelo do Inmet está prevendo a chegada de chuvas volumosas para os estados da região Sul entre os dias 19 e 23 de setembro.

café

Os preços do café encerraram esta quinta-feira mais uma vez em baixa nas bolsas de Nova Iorque e Londres acompanhando o movimento negativo observado em boa parte das commodities mas também pressionados por fundamentos próprios. A maior disponibilidade de café brasileiro, o ritmo mais forte das exportações e condições mais favoráveis para a próxima safra seguem reduzindo parte do prêmio de risco que sustentou as cotações nos últimos meses. O movimento acontece depois de o arábica já ter alcançado, nesta semana, os menores níveis em cerca de dez semanas. Um dos principais fatores de pressão continua sendo o aumento da oferta brasileira onde os embarques de café verde do Brasil nas duas primeiras semanas de setembro registraram média diária próxima de 13,5 mil toneladas avanço de 51,5% na comparação anual e o desempenho vem depois de agosto registrar volume recorde de exportações para o mês. Esse fluxo ganha ainda mais importância porque parte do café brasileiro está sendo direcionada aos armazéns credenciados da ICE, conforme informa o portal internacional Barchart. Traders vêm preparando volumes importantes de arábica para certificação, justamente em um momento em que os estoques da bolsa permanecem historicamente baixos. Caso uma parcela significativa desses lotes seja aprovada, a

disponibilidade certificada poderá começar a se recuperar e retirar mais sustentação das cotações. Os estoques reduzidos, porém, continuam sendo um contraponto importante. Nesta semana, os certificados de arábica chegaram a níveis próximos dos menores em 27 anos, o que impede que o mercado simplesmente descarte os riscos de oferta no curto prazo. Outro elemento baixista vem das perspectivas para a produção brasileira seguinte. As primeiras floradas já foram observadas em diferentes regiões produtoras, enquanto a melhora das chuvas e da umidade do solo ajudou a reduzir parte das preocupações climáticas. O Rabobank aponta que as condições de florada e pegamento vêm sendo até aqui satisfatórias contribuindo para expectativas mais positivas para a próxima temporada. Assim, o mercado começa a trabalhar com uma combinação diferente daquela observada alguns meses atrás: mais café brasileiro chegando ao mercado internacional, possibilidade de recomposição dos estoques certificados e melhores perspectivas iniciais para a próxima safra. Ainda assim, o clima permanece como ponto de atenção. O desenvolvimento das floradas e principalmente a regularidade das chuvas nas próximas semanas serão determinantes para confirmar ou frustrar as expectativas que hoje ajudam a pressionar os preços.



dólar

O dólar comercial fechou a R\$ 5,1393 para venda com baixa de 0,25%. O dólar fechou a quinta-feira em leve baixa no Brasil após ter subido mais cedo com o mercado reagindo negativamente ao anúncio de reajuste do Bolsa Família com impacto fiscal para este ano e o próximo estimado pelo governo em um total de R\$27,8 bilhões. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou pela manhã um reajuste de aproximadamente 15% nos benefícios do Bolsa Família, que já valerá para os pagamentos feitos em outubro, levando o piso do programa a R\$ 691,00 por família. Segundo a equipe econômica o aumento assegura reposição

da inflação no valor do benefício que ainda não tinha sido reajustado no governo Lula. Com isso a reação negativa do mercado foi imediata, com o dólar ganhando força e operador ouvido pela Reuters chamou a atenção justamente para o aumento das despesas em um cenário que já é de dificuldades para o equilíbrio das contas públicas. O anúncio do governo é mais um fator com potencial para impactar a disputa pela Presidência em um momento em que Lula tem se enfraquecido nas pesquisas em relação ao senador Flávio Bolsonaro.

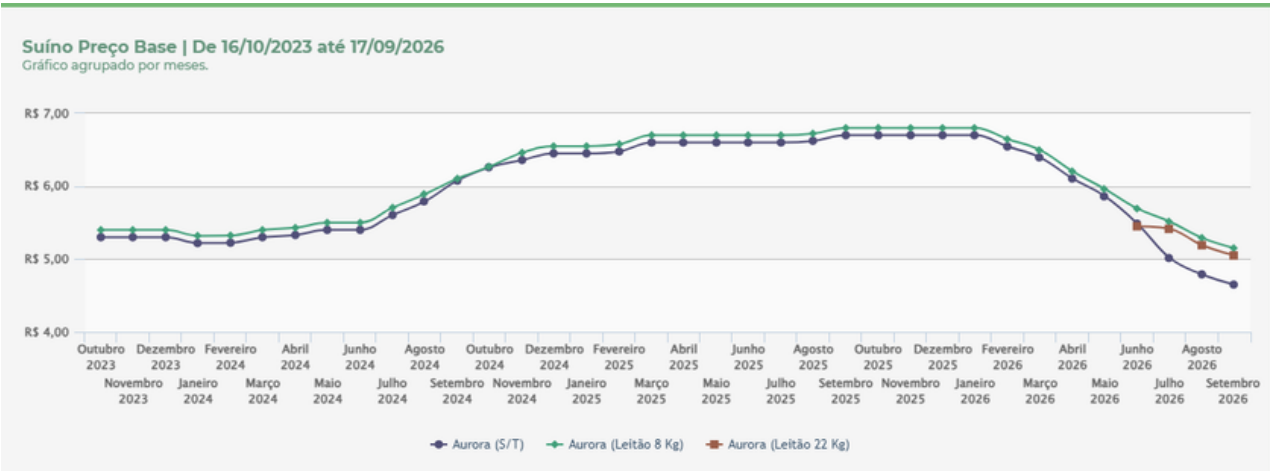
suínos

Mercado brasileiro registrou alta nos preços nesta semana tanto para o suíno vivo como dos cortes negociados no atacado. O escoamento da carne segue evoluindo de forma satisfatória no mercado atacadista reflexo de uma demanda consistente na ponta final do consumo. Além disso, a carne suína mantém elevado nível de competitividade frente às proteínas concorrentes, principalmente em relação à carne bovina, favorecendo a sustentação das cotações. Também houve relatos de uma oferta de animais um pouco mais ajustada contribuindo para o

avanco dospreços. Contudo, os frigoríficos ainda mantêm certa cautela nas negociações envolvendo o suíno vivo. Apesar do quadro um pouco mais favorável os suinocultores mostram grande preocupação sinalizando que os preços do animal vivo são fracos e por conta dos prejuízos acumulados. Em relação a exportação o desempenho segue bom se tratando de volumes mas o ponto negativo é o preço da tonelada que está com viés de baixa.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,05/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,03/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,28/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 6,90/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa CooperativaCapal

